



RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2020

Caxias do Sul/RS, 01 de abril de 2021

SUMÁRIO

LISTA DE SIGLAS.....	03
1 DADOS DA ENTIDADE.....	04
1.1 Da organização.....	04
1.2 Da diretoria.....	04
1.3 Da equipe técnica responsável pelo relatório.....	04
2 DESCRIÇÃO DOS SERVIÇOS, PROGRAMAS, PROJETOS, BENEFÍCIOS SOCIOASSISTENCIAIS.....	04
2.1 Nome do Serviço, programa, projeto ou benefício socioassistencial	04
2.1.1 Público Alvo.....	04
2.1.2 Objetivo geral.....	05
2.1.3 Objetivos específicos.....	05
2.1.4 Critérios adotados para inserção dos usuários no serviço.....	06
2.1.5 Metodologia.....	07
2.1.6 Metas.....	08
2.1.7 Impacto social alcançado.....	10
2.1.8 Recursos financeiros aplicados.....	11
2.1.9 Infraestrutura.....	12
2.1.10 Recursos Humanos envolvidos.....	13
2.1.11 Articulação com a rede para a execução do serviço.....	13
2.1.12 Detalhamento das atividades de capacitação dos trabalhadores.....	13
2.1.13 Abrangência territorial.....	15
ANEXO I.....	16
ANEXO II.....	18
ANEXO III.....	19

LISTA DE SIGLAS

ACF – Associação Criança Feliz

BPC – Benefício de Prestação Continuada

CMAS – Conselho Municipal de Assistência Social

CNAE - Código Nacional de Atividade Econômica

COMDICA – Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente

CRAS – Centro de Referência de Assistência Social

CREAS – Centro de Referência Especializado de Assistência Social

ECA – Estatuto da Criança e do Adolescente

FAS - Fundação de Assistência Social

FMDCA – Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

INSS – Instituto Nacional do Seguro Social

IVRS – Instrumento de Vulnerabilidade e Risco Social

LOAS – Lei Orgânica de Assistência Social

PETI – Programa de Erradicação do Trabalho Infantil

SCFV – Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos

UBS – Unidade Básica de Saúde

1. DADOS DA INSTITUIÇÃO

1.1 Da organização

Razão Social: Associação Criança Feliz

Nome Fantasia: Criança Feliz - ACF

CNPJ: 00688029/0001-08 Data da Inscrição do CNPJ: 07.07.1995

Data da fundação: 04 de junho de 1995

Endereço: Av. Dr. Mário Lopes, 1868, B. Fátima Baixo, CEP 95043-240, Caxias do Sul/RS

Telefones: (54) 3223.7444 e 3217.8922

Portal na Internet: www.acriancafeliz.org.br

Correio eletrônico: cibele.rosa@acriancafeliz.org.br

CNAE (Código Nacional de Atividade Econômica): 88.00-6-00

1.2 Da diretoria

Vigência Mandato 28/04/2020 a 28/04/2023

Presidente: Liège Walderez Francisco – Telefone (54) 99976.2033

Vice-Presidente: Délcio Antônio Agliardi - Telefone (54) 99917.8289

Secretária: Leonor Terezinha Piccoli – Telefone (54) 99917.8594

Tesoureiro: Juliano de Moraes Viegas – telefone (54) 99917.8612

Secretária Suplente: Maria Angélica Bolson Cipolla– Telefone (54) 99980.1407

Tesoureira Suplente: Sônia Bagatini Vergani – Telefone (54) 99655.5067

1.3 Da Equipe Técnica responsável pelo Relatório

Cibele da Rosa – Supervisora Administrativa

Beatriz Pauletti Pirocca – Assistente Social

Camila Demoliner Henz – Gerente de Serviços Sociais

2. DESCRIÇÃO DOS SERVIÇOS, PROGRAMAS, PROJETOS, BENEFÍCIOS SOCIOASSISTENCIAIS

2.1 Nome do Serviço, programa, projeto ou benefício socioassistencial

Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos - **Criança Feliz**

2.1.1 Público Alvo

Foram atendidas 230 crianças e adolescentes por mês, durante os 12 meses do ano 2020, na faixa etária de 6 a 15 anos de idade, de ambos os sexos, matriculados na rede de ensino escolar, de

todas as raças e etnias, advindas de situações prioritárias e/ou conforme a tipificação do serviço como: crianças e adolescentes com vivência de violência e/ou negligência; em situação de acolhimento; egressos de casas lares; com medida de proteção do ECA; Crianças e adolescentes cuja a família é beneficiária de programas de transferência de renda; com defasagem escolar; com deficiência de grau leve, em situação de isolamento social, expostas a vivências de situação de violência do território, entre outros. Dentre o público atendido, 11 são crianças e adolescentes com deficiência ou com CID médico específico (autismo leve, transtorno mental leve e médio, dificuldade motora com limitação física e cognitiva leve/moderado). Dois usuários são beneficiários do BPC.

2.1.2 Objetivo geral

Oferecer proteção social básica para crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade e risco social, por meio do desenvolvimento de suas potencialidades, favorecendo aquisições para a conquista da autonomia, do protagonismo e da cidadania, mediante o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários. O objetivo foi parcialmente alcançado e o planejamento das atividades do SCFV, não foi cumprido na sua totalidade, devido a suspensão das atividades presenciais por conta da pandemia/Covid 19, tendo que fazer adequações para um trabalho remoto, priorizando sempre os eixos norteadores do SCFV, escuta qualificada às demandas da família, a distribuição de alimentos e encaminhamentos a rede de serviços.

2.1.3 Objetivos específicos

Alguns foram cumpridos na totalidade e outros ficaram prejudicados por conta da suspensão das atividades presenciais, tendo que ser adequados e ajustados ao trabalho remoto, diante da pandemia e conseqüentemente o distanciamento social, conforme demonstra o quando abaixo.

Quadro 01: Demonstrativo do que resultou em cada objetivo específico

Objetivos Específicos	Resultados obtidos
1. Complementar as ações da família e da comunidade na proteção e no desenvolvimento de crianças e adolescentes e no fortalecimento dos vínculos familiares e sociais.	<ul style="list-style-type: none"> • Vínculos familiares mais fortalecidos e maior comprometimento das famílias. • Usuários e famílias mais providos de conhecimentos sobre seus direitos. • Crianças saindo da invisibilidade sob o olhar da equipe de trabalho. • Crianças, adolescentes e famílias mais instigados ao sonho, a empatia, desejos e uma qualidade e perspectiva de vida melhor. • Crianças e adolescentes mais criativos, tolerantes, comprometidos, motivados e estimulados a imaginação. • Maior empoderamento das famílias na resolução de possíveis conflitos intrafamiliares e na valorização da diversidade de opiniões.

	<ul style="list-style-type: none"> • Famílias mais empoderadas de conhecimento para acessar políticas públicas. • Famílias se sentindo mais valorizadas e satisfeitas nas suas principais necessidades básicas.
2. Assegurar espaços de referência para o convívio grupal, comunitário e social e o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo.	<ul style="list-style-type: none"> • Valorização do ser humano, sentimento de pertença, maior empatia e respeito ao próximo, inclusive para com os na responsabilidade. • Possibilidade de vivenciar diferentes experiências culturais, bem como valorizar as produções realizadas individualmente, nos grupos e com as famílias. • Maior capacidade de percepção das emoções e ter autocontrole do seu comportamento.
3. Possibilitar a ampliação do universo informacional, artístico e cultural das crianças e adolescentes, bem como estimular o desenvolvimento de potencialidades, habilidades, talentos e propiciar sua formação cidadã.	<ul style="list-style-type: none"> • Indivíduos mais confiantes e instigados a novas oportunidades, participativos e protagonistas, além de praticar o exercício da cidadania. • Sujeitos mais empoderados e preparados para vida profissional, além de maior capacidade de enfrentamento dos desafios e superação das dificuldades da vida • Maior conscientização, empatia, cordialidade, coparticipação, organização pessoal, senso de partilha e confraternização. • Acesso à informação através de momentos orientativos e formativos.
4. Estimular a participação na vida pública do território e desenvolver competências para a compreensão crítica da realidade social e do mundo contemporâneo.	<ul style="list-style-type: none"> • Direito de pertencer, de conviver, de ser protagonista, adolescer e amadurecer. • Percepção da importância da literatura enquanto cidadão e desconstrução de estereótipos, além consumo consciente de alimentos. • Protagonismo e fortalecimento do senso de pertença. • Maior participação dos jovens na profissionalização e no mundo do trabalho.
5. Contribuir para a inserção, reinserção e permanência no sistema educacional.	<ul style="list-style-type: none"> • Mais tempo de permanência no sistema educacional, pessoas mais estimuladas à escolha da profissão e melhora da qualidade de vida. • Estímulo e gosto pela leitura e escrita, ampliação do vocabulário e melhora do senso crítico. • Desenvolvimento de habilidades de compreensão, na comunicação e nas aptidões individuais. • Oportunidade de aprender, experimentar e desenvolver a criatividade.

2.1.4 Critérios adotados para inserção dos usuários no serviço

Os critérios de inserção dos usuários no serviço estão definidos no edital 002/2019. O CRAS Norte foi o regulador das vagas do SCFV desta instituição até outubro de 2020 e, a partir de novembro, passou para uma central reguladora de vaga que funciona junto a FAS. Cada família que chega até este serviço e solicita vaga, é preenchido um Instrumento de Vulnerabilidade e Risco Social – IVRS que gera uma pontuação, sendo este o critério na prioridade de vaga. Quanto maior a pontuação maior a vulnerabilidade. Assim como, há a inserção imediata por ocasião de encaminhamentos pelo CREAS e casas de acolhimento.

2.1.5 Metodologia

O serviço funcionou de segunda a sexta-feira das 7h30min às 12h00min e das 13h00min às 17h00min, de forma planejada contínua e permanente, mesmo por ocasião da suspensão das atividades presenciais, estas ocorreram de forma remota ou por teletrabalho.

As principais atividades de 02.01 a 18.03.2020 foram: acolhida diária das crianças e adolescentes, acolhida das famílias de forma individual, momentos das refeições, trabalhos em grupo de convivência e socialização, momentos formativos e orientativos, momentos de esporte, lazer e recreação e oficinas diversas. Após esta data, as atividades presenciais foram suspensas por conta da pandemia/Covid 19 e todo o trabalho foi executado de forma remota até 31 de dezembro de 2020. Também houve contatos presenciais com as famílias, sendo eles: na entrega de cestas básicas, hortifrutis, cartão digital, kit de higiene, máscaras, vale gás, calçados, presentes nas datas comemorativas como: páscoa, dia da criança e Natal, utensílios domésticos, roupas e outros bens de consumo, bem como, uma atividade impressa por mês para as famílias que não acessavam a internet (25 famílias).

Aconteceram visitas domiciliares, pelos técnicos, e entrega de cestas básicas à domicílio. O trabalho remoto com os usuários ocorreu através do grupo de whatsapp das famílias, no qual era enviado duas sugestões de atividades por semana e, quinzenalmente, uma sugestão de atividade no facebook e/ ou instagram. Em todas as modalidades sugeridas, sendo elas, impressa, por whatsapp, facebook e Instagram houve o monitoramento da participação das famílias e dos usuários. O atendimento às famílias ocorreu de forma presencial, com agendamento, e por telefone, tanto por ligação, como por vídeo chamada. Para dar conta do trabalho remoto, a instituição disponibilizou, a sua equipe de trabalho ,5 smartphones e 6 notebooks, além de wi-fi nos espaços da instituição para acesso à rede de internet. Foram realizadas muitas coletas, com o carro da instituição, para a retirada de cestas básicas na FAS, busca de doações de pessoas físicas e jurídicas, visitas domiciliares e entregas em domicílio.

Abaixo a grade de atividades oferecidas de forma quantitativa.

Quadro 02: Demonstrativo que quantifica o que foi realizado em 2020

Atividades oferecidas	Quantidade
Café da manhã - (período de 02.01.a 18.03.2020)	3.942
Almoços - (período de 02.01.a 18.03.2020)	3.942
Pré-jantas - (período de 02.01.a 18.03.2020)	3.049
Atividades de férias – nº de usuários que participaram (jan/fev 2020)	178
No período da pandemia foram feitos vídeos e enviados via Whatsapp, no grupo das famílias para as crianças e adolescentes, como sugestão de atividades para realização em casa, com os seguintes temas:	86 vídeos
• Diário da quarentena	11
• Artesanato	11
• Momento formativo	13
• Esporte e lazer	08
• Oficina literária	11
• Culinária	07
• Dança	03

• Música	08
• Capoeira	02
• Judô	04
Atividades impressas enviadas às famílias para as crianças e adolescentes realizarem em casa.	125
Atividades disparadas no facebook e instagram	18
Visitas domiciliares	130

O quadro indica quantitativamente o que foi realizado no ano 2020. Estes números foram obtidos através dos registros em ata e sistematizados no cotidiano de trabalho. Na sua maior parte foram obtidos durante o período de pandemia 19.03 a 31.12.2020.

OBS. Cabe salientar que de maio a novembro de 2020 nos adequamos a medida provisória nº 936 e transformada em Lei 14.020 de 07.07.2020 e decreto nº 10.470 de 24.08.2020, o qual prorrogava a celebração desse acordo. Tal medida, lei e decreto é do Governo Federal que trata sobre o programa Emergencial de Manutenção do Emprego e da Renda, com a redução proporcional da jornada de trabalho e de salário de seus funcionários.

A participação da família se deu através da pesquisa de satisfação, nos momentos de diálogo individual com orientações e encaminhamentos e nas atividades sugeridas com retornos delas por mensagens no whatsapp.

O acompanhamento da progressão da criança e do adolescente foi mediante a pesquisa de satisfação respondida por eles e pela família. Também houve momentos de avaliação pela equipe de trabalho, assim como, avaliações pontuais.

O cronograma das atividades foi organizado em reunião. Os educadores planejaram as propostas e a gerente de serviços sociais coordenou esse processo de trabalho enviando para as famílias as sugestões. E a equipe de apoio (assistentes sociais, psicóloga, administrativo, cozinha, área de limpeza e voluntários) auxiliou neste processo.

Os conteúdos trabalhados foram: os três Eixos norteadores do SCFV “Convivência Social, Direito de Ser e Participação” e seus subeixos.

A forma de participação dos usuários e as estratégias utilizadas, no ano 2020 devido a pandemia, foi através da pesquisa de opinião e satisfação quanto ao serviço prestado pela instituição, respondida pelos pais e crianças e adolescentes (**anexo I e II**). A pesquisa foi sistematizada e levada ao conhecimento da equipe de trabalho. Algumas sugestões foram realizadas a curto prazo, entrando no planejamento das atividades do SCFV e outras, a longo prazo, pois irá depender de recursos financeiros e/ou humanos.

2.1.6 Metas

A meta foi alcançada na sua integralidade e terá continuidade no próximo ano. Assim como, o trabalho foi estendido às famílias, conforme quadro abaixo. No **anexo III** estão demonstrados os indicadores de avaliação conforme metas estipuladas.

Quadro 03: indica o número de atendimentos no ano 2020.

Atividades realizadas	Quantidades
Atendidos diários	230 crianças e adolescentes mês

Atendimentos às famílias ou crianças e adolescentes de forma individualizadas (serviço social, psicologia, coordenação e/ou outros serviços de apoio)	3.374
Grupo de convivência com as famílias e/ou comunidade de forma semanal	09
Reuniões e encontros coletivos com as famílias.	-
Evento com a comunidade/território	-

Este número foi obtido através dos relatórios de atendimentos, lista de frequência e caderno ata. Devido a pandemia, não foi possível fazer nenhum encontro coletivo com as famílias e nem evento no território.

No quadro 04 abaixo, também descrevemos o que foi entregue as famílias no período de pandemia. Toda a equipe de trabalho se envolveu neste processo com as famílias, desde a montagem de cestas básicas, hortifruti, kit higiene, kit dia das crianças, kit de Natal, separação de roupas e outros bens de consumo e nas entregas de todos esses itens aqui citados.

Quadro 04: Indica o que foi entregue as famílias de março a dezembro 2020 – período de pandemia

Mês	nº cestas básicas entregue as famílias	nº a domicílio	nº famílias hortifruti	kit higiene	nº de máscaras	Agasalhos e outros utensílios domésticos	vale gás	Famílias comunidade
Março	110	-	30	-	-	-	-	-
Abril	388	77	50	325	388	8	-	49
Maio	174	31	50	53	100	20	2	30
Junho	260	35	112	30	50	11	2	67
Julho	236	41	159	-	80	16	1	82
Agosto	153	11	60	-	11	14	-	-
Setembro	131	14	65	35	24	01	3	-
Outubro	112	-	52	06	28	19	01	-
Novembro	167	-	45	-	84	26	-	-
Dezembro	282	-	68	07	42	24	-	33
TOTAL	2.013	209	691	456	807	139	09	261

CARTÃO DIGITAL: 171 Famílias entregue em junho (no valor de 100,00 durante 3 meses)
287 KIT DIA DAS CRIANÇAS: entregue em outubro (para todas as crianças do núcleo familiar do SCFV)
230 CALÇADOS: entregue em novembro para todas as crianças e adolescentes do SCFV
233 TRAVESSEIROS: entregue em dezembro para todas as crianças e adolescentes do SCFV
358 BRINQUEDOS DE NATAL: entregue em dezembro para todas as crianças e adolescentes do SCFV,
demanda reprimida e mais todos os irmãos do núcleo familiar abaixo de 6 anos.
93 LIVROS do projeto Natal Solidário da Paulus: para 93 crianças e adolescentes do SCFV.

2.1.7 Impacto social alcançado e observado durante a pandemia

Positivos:

- Fortalecimento dos vínculos familiares com a instituição.
- Membros da família mais próximos uns dos outros.
- Reconhecimento da comunidade da importância do trabalho da instituição.
- Algumas famílias interagindo mais com seus filhos, principalmente nas atividades lúdicas/ recreativas e na culinária.
- A boa participação das crianças e adolescentes nas atividades enviadas e o no retorno destas.
- Aprimoramento das tecnologias por parte das famílias (familiares na busca por conhecer como funciona o whatsapp, Facebook e outras redes sociais).
- Crianças e adolescentes mais conectados com o mundo digital.
- Apropriação dos educadores da realidade das famílias e do território.
- Poder identificar e auxiliar as famílias nas suas necessidades.
- Possibilidade de se reinventar diante de novos desafios deparados pela equipe de trabalho da instituição.
- Possibilidade de a equipe de trabalho realizar cursos e capacitações para aprimorar conhecimentos.
- Maior procura da comunidade pelo serviço da instituição.
- Melhora no relacionamento com a família e comunidade.

Negativos

- Aumento do desemprego e, conseqüentemente, a redução da renda.
- Trabalho infantil juvenil.
- Isolamento da convivência comunitária.
- Aumento da violência doméstica.
- Instabilidade socioeconômica.
- Desgaste psicológico e emocional.
- Baixa perspectiva de futuro por parte de algumas famílias.
- Dificuldade das crianças permanecerem em isolamento social, dentro de casa.

- Presença da solidão nos indivíduos e adoecimento psíquico.
- Aumento da intolerância infrafamiliar.
- Precarização dos itens de subsistência (dificuldade no acesso a adquirir os itens de necessidade básica).
- Aumento do estresse por parte dos cuidadores e das crianças, nas famílias.
- Pessoas migrando para famílias de origem, para obter suporte socioeconômico (outras cidades e estados).
- Limitação das famílias ao acesso à internet.
- Distanciamento de algumas crianças da equipe e do serviço.
- Impedimento, devido a pandemia, de um melhor atendimento/qualidade, por parte da instituição.

2.1.8 Recursos financeiros aplicados

A tabela abaixo demonstra onde os recursos foram utilizados.

Quadro 05: Tabela das despesas com o custeio e manutenção.

Descrição	Percentual	Custeio R\$
Custeio com pessoal SCFV	47%	378.119,35
Custeio com pessoal/administração	18%	146.017,39
Custeio com alimentação, cestas básicas, kit de higiene, vale gás, oficinas, material pedagógico, energia elétrica, gás de cozinha, combustíveis, transporte, Telefone, material de expediente, material de higiene e limpeza, material de segurança e proteção serviços de terceiros do SFCV, manutenção predial, seguros, depreciações, custeios administrativos com telefone, energia elétrica, despesas legais, fotocópias, transporte, tarifas diversas, despesas de capital, material gráfico, combustível, manutenção ecoparque, seguros e depreciações.	35%	276.679,94
TOTAL GERAL	100%	800.816,68

Este quadro indica as despesas com custeio e manutenção no SCFV em 2020

A tabela abaixo demonstra qual a origem dos recursos recebidos pela instituição. Estão separados por receitas próprias e receitas por convênio público.

Quadro 06: Tabela de execução do planejamento econômico-financeiro.

RECEITAS PRÓPRIAS	Em Percentual	R\$
1. Doações planejadas, eventos, venda de produtos e serviços, Apadrinhamento, captação de recursos empresas privadas, doações espontâneas e UNESCO	67%	698.182,89
Subtotal		698.182,89
RECEITAS DE TERMO DE FOMENTO E PARCERIAS PÚBLICAS		
2. Fundo Municipal de Assistência Social - FMAS	27%	179.191,88
3. NOTA FISCAL GAÚCHA	6%	7.100,00
Subtotal		186.291,88
TOTAL	100%	1.048.279,01

Este quadro indica a receita e sua origem em percentuais e valor.

2.1.9 Infraestrutura

A infraestrutura está adequada ao número de atendidos, assim como, possui banheiros suficientes distribuídos nos mais diversos espaços, além de bebedouros em três locais. Quanto à acessibilidade, há uma rampa de acesso numa das entradas. Será necessário investimento para adequar os espaços. O quadro abaixo demonstra a infraestrutura existente.

Quadro 07: indica a quantidade de salas e outros ambientes utilizados para a execução do serviço presencial.

Itens	Quantidades
Salas específicas para o grupo de atendimento aos usuários	05
Salão multiuso (refeitório e outras atividades)	01
Salas multiuso (serviço social, capoeira, jiu-jitsu, judô, palestras, outros.)	03
Sala de música	01
Sala de esporte e lazer	01
Salas de atendimento	05
Sala de informática	01
Sala administrativa	01
Cozinha	02
Dispensa	01
Depósitos	04
Biblioteca	01
Recepção	02
Banheiros	14
Pátios	02
Parquinho infantil	01
Lavanderia	01
Sala de reuniões	02
Mezanino de arquivos e material de expediente	01
Sala de doações	01
Jardim	02

2.1.10 Recursos Humanos envolvidos

Seguem no quadro abaixo, os recursos humanos envolvidos para a execução do serviço.

Quadro 08: Composição da equipe de trabalho 2020.

Composição da equipe de trabalho, escolaridade e carga horária			
Recurso humano	Formação/escolaridade	Carga horária semanal	Quantidade
Gerente	Gestão de Recursos humano em andamento	32h	01
Gerente de serviços sociais	Graduação em História	40h	01
Auxiliar administrativa	Administração	40h	01
Auxiliar contábil	Contabilidade	40h	01
Auxiliar Administrativa	Jornalismo	24h	01
Assistente social	Serviço Social	30h	02
Assistente social	Serviço Social	20h	01

Psicóloga	Psicologia	20h	01
Educadora social	Pedagogia	40h	02
Educadora social	História	40h	01
Educadora social	História	20h	01
Educadora social	História em andamento	40h	01
Educadora de música	Pedagogia	12h	01
Educador social	Educação física	40h	01
Cozinheira	Ensino médio	40h	01
Auxiliar de cozinha	Ensino fundamental	40h	01
Auxiliar de limpeza	Ensino fundamental	30h	02

Este quadro indica os recursos humanos envolvidos no SCFV.

VOLUNTÁRIOS			
Recurso humano	Formação/escolaridade	Carga horária semanal	Quantidade
Educaadores de Judô	Educação física	16h	02
Professora de Artesanato	Educação Física	6h	01
Motorista	Educação física	20h	01

2.1.11 Articulação com a rede para a execução do serviço

Para a realização do trabalho foi necessário articular com a rede de serviço existente na comunidade, com a rede socioassistencial, com outras políticas sociais, com entidades e organizações sociais, com o órgão de defesa dos direitos da criança e adolescente, com os conselhos municipais, entre outros. Assim podemos citar: CRAS Norte e CRAS Centro, todas as escolas dos bairros atendidos, as UBSs deste território, o conselho tutelar, a promotoria da infância e Juventude, os presidentes de bairro, o CMAS e COMDICA, empresas privadas e pessoas físicas.

2.1.12 Detalhamento das atividades de capacitação dos trabalhadores

A equipe de trabalho se reuniu semanalmente nas quartas-feiras das 15h30min às 17h para o planejamento, monitoramento e avaliação do serviço. Também aconteceram capacitações externas em parceria com a Paulus, CMAS, Recria, entre outras que, de março a dezembro de 2020 foram online, o que facilitou a equipe de trabalho buscar conhecimentos e aprimoramentos para o exercício profissional da sua função junto ao serviço.

O quadro abaixo demonstra o detalhamento das atividades nas capacitações e a quantidade de horas em cada uma.

Quadro 09: indica qual a atividade de formação e o número de horas.

Detalhamento das atividades de capacitações para os trabalhadores	Quantidade de
--	----------------------

	horas
A Comunicação - Atendendo ao Subeixo comunicar-se.	2 hs
Capacitação da equipe com escritora sobre a importância da literatura	2hs
Introdução ao TDAH (Transtorno de Déficit de Atenção com hiperatividade), pelo IPED – Instituto Politécnico de Ensino a Distância.	10h
Introdução a Psicologia Social, pelo IPED.	10hs
Boas práticas nos Serviços de Alimentação, pelo SEBRAE	40hs
Benefício Emergencial do Governo Federal. Pela Audisa.	1h30min
A Formação do Mundo Moderno. Via Escola de Formação Política Castro Alves	3 hs.
A Importância da Formação Teórica na Ação Política. Via Escola de Formação Política Castro Alves.	3 hs.
Gestão de conflitos. pela Associação Brasileira de Formação e Desenvolvimento Social.	15Hs
Participação no debate sobre situações de violência a crianças e adolescentes. Promovido pela Câmara de vereadores.	2 hs.
Para Entender o Brasil e o Mundo. Escola de Formação Política Castro Alves.	27 hs.
Acompanhamento Socioassistencial à Distância com Excelência. Social Soluções.	12 hs
Vozes da literatura Brasileira: Um diálogo essencial. Pelo Programa de Formação Continuada Cruzeiro do Sul.	40 hs
Introdução ao TDAH. – pelo IPED – Instituto Politécnico de Ensino à Distância.	10 hs
Psicologia da Educação, pela FBV Cursos.	20 hs
Coordenação Pedagógica, pela Associação Brasileira de Formação e Desenvolvimento Social.	40 hs
Corona no paredão, pela ONG Gerando Falcões.	2 hs
Feminismos: porque lutamos, pela Escola de Formação Política Castro Alves.	24 hs
A criança e a interação com o meio, pelo Cruzeiro do Sul Virtual.	40 hs
Extensão Aprendizagem Significativa, pelo Instituto Federal RS.	30 hs
Ensino na Educação Física e Psicomotricidade, pela EDUCA	60 hs
Automotivação, pela BRAVO Brasil.	55 hs
Inteligência Emocional, pela FBV cursos.	30 hs.
Educação, Serviço Social e Direitos, pela Universidade de Pernambuco.	3hs.
Educação para Pensar, pelo Bravo Brasil.	20hs
Bullying e prevenção as drogas, pelo Bravo Brasil.	115hs
Atividades físicas e obesidade, pelo Bravo Brasil.	25 hs
Atividades lúdicas e atividades corporais, pelo IPED.	14 hs
Serviço social e o Terceiro Setor, pelo Bravo Brasil.	4hs
Prevenção de Drogas, pelo Bravo Brasil.	60 hs
Projetos Educacionais e Interdisciplinaridade, pelo Instituto Federal do RGS.	30 hs
Educação para pensar, pela Bravo Brasil.	20hs
Contador de histórias, pela EDUCA.	40hs
Competências profissionais, emocionais e tecnologias para tempos de mudanças, pela PUCRS.	4hs
Direito e Cidadania, temas: gênero, família, regionalidade, empatia, comunidade, pela PAULUS. 10hs	120hs
Escuta qualificada no SUAS, pela Social Soluções.	9 hs
Psicologia da Personalidade, pela Pensar cursos.	20Hs
Liderança, pela Pensar cursos.	40hs
Brinquedoteca e aprendizagem infantil, pela Educa.	40hs
Práticas pedagógicas em educação integral, pela Pensar cursos.	40hs
Como desenvolver a inteligência social, pela Preparatodos.	80hs
Marco Regulatório das Organizações da Sociedade Civil – MROSC, pela Capacitação Cidadania/MDS.	20hs
Os Conselhos de Assistência social e os Benefícios Socioassistenciais e de Transferência	28hs

de Renda, pela Capacitação Cidadania/MDS.	
TOTAL DE HORAS	1.176

Os dados foram obtidos através dos certificados, registro de participação em caderno ata, print e fotos.

2.1.13 Abrangência territorial

A abrangência do atendimento da ACF é preferencialmente o território composto de 12 bairros, pertencentes à região administrativa do Bairro Nossa Senhora de Fátima¹, sendo as famílias referenciadas ao CRAS Norte e CRAS Centro. O técnico de referência para este serviço é do CRAS Norte. No território localiza-se o Loteamento Victório Tréz, o qual tem aproximadamente 400 famílias reassentadas, todas advindas de áreas de risco ou de uma situação habitacional precária. Também há bairros e/ou parte deles, com precária infraestrutura, com moradias precarizadas, situadas em áreas irregulares, com energia elétrica e água clandestina. O território também concentra alto índice de violência, principalmente com os jovens, a qual pode estar relacionada ao envolvimento com substâncias psicoativas, o aliciamento, a exploração sexual, etc.

Diante do diagnóstico socioterritorial realizado pelo município em 2016, foi identificado que o Bairro Fátima Alta possui mais de 500 crianças e adolescentes não atendidas, sendo o segundo bairro de maior número no município de Caxias do Sul.

A população desta região norte, carece de ações que promovam: a convivência social, a participação comunitária, o exercício da cidadania, o desenvolvimento de relações de afetividade, a sociabilidade, o protagonismo, as potencialidades e o fortalecimento dos vínculos familiares, relacionais e comunitários. Nas proximidades há falta de espaços de lazer, cultura, esporte e convívio comunitário. A instituição presta um serviço relevante para as comunidades do território.

Caxias do Sul, 30 de abril de 2021.

Liège Walderez Francisco
Presidente

Cibele da Rosa | Beatriz Pauletti Pirocca | Camila Demoliner Henz
Equipe responsável pela elaboração

¹ O território se compõe dos bairros: Nossa Senhora de Fátima Alto, Fátima Baixo, Centenário I e II, Parque verde e Oásis, Loteamentos Victório Tréz, Jardim Embaixador, Morada dos Alpes, São Luiz, São José e Loteamento Mazzotti.

ANEXO I

**ASSOCIAÇÃO CRIANÇA FELIZ - DEZEMBRO DE 2020
RESULTADO DA PESQUISA DE SATISFAÇÃO COM USUÁRIOS “CRIANÇAS E ADOLESCENTES” DO SCFV**

Responderam à pesquisa 52 crianças e adolescentes

ITEM	PERGUNTAS	MUITO SAT	PERC	SAT	PERC	INS	PERC	NÃO SEI RESP	PERC	TOTAL
1	Sua acolhida no serviço (recepção/entrada como sou tratado? Como me sinto no serviço)	44	85%	8	15%					52
2	As atividades/oficinas que você participa	33	63%	19	37%					52
3	Os materiais oferecidos para as atividades (instrumentos, papel, cola, pincel, tinta, etc)	39	75%	12	23%	1	2%			52
4	O atendimento individual (como sou atendido pela assistente social/psicólogo ou outros)	33	63%	2	4%			17	33%	52
5	A educação, gentileza e respeito dos educadores/oficineiros	42	81%	8	15%			2	4%	52
6	A sua segurança e confiança neste serviço (me sinto seguro)	43	83%	8	15%			1	2%	52
7	Como é o tempo para recreação e lazer									52
8	Visitas/passeios para conhecer os espaços da comunidade (Igrejas, teatros, biblioteca pública, praças etc.)									52
9	O espaço físico (salas de atividades, refeitório, banheiros etc...)									52
10	Em relação à limpeza do local									52
11	A alimentação oferecida									52
12	A sua participação no planejamento das atividades (posso dar sugestões? Ouvem minhas sugestões?)	36	69%	7	13%	1	2%	8	15%	52

13	A relação de convivência com os colegas (se é respeitosa e solidária)	29	56%	19	37%			4	8%	52
14	A sua participação no Serviço (frequência, respeito aos colegas, atendimento às regras apresentadas)	38	73%	13	25%			1	2%	52
15	Participação de sua família no Serviço (participa das atividades/reuniões propostas? Sua família é convidada a participar do serviço?)	35	67%	14	27%			3	6%	52
16	O seu convívio familiar	31	60%	18	35%			3	6%	52
17	O seu aprendizado neste serviço (conhecer novas culturas, informática, artes, etc.)	43	83%	8	15%			1	2%	52

Obs. os itens de 07 a 11 não se aplica devido a suspensão das atividades presenciais.

ANEXO II

**ASSOCIAÇÃO CRIANÇA FELIZ - DEZEMBRO DE 2020
RESULTADO DA PESQUISA DE SATISFAÇÃO APLICADA AS FAMÍLIAS**

Responderam à pesquisa 131 famílias

ITEM	PERGUNTAS	MUITO SAT	PERC	SAT	PERC	INS	PERC	NÃO SEI RESP	PERC	TOTAL
1	Quanto aos critérios e condições para o ingresso dos usuários no serviço	78	60%	52	40%			1	1%	131
2	A acolhida da criança e adolescente no serviço	116	89%	14	11%					131
3	Orientações e encaminhamentos ofertados	104	79%	26	20%	1	1%			131
4	Comunicação entre o serviço e a família	110	84%	20	15%			1	1%	131
5	Limpeza do Ambiente									131
6	Espaço físico (salas, refeitório, banheiros, etc)									131
7	A alimentação oferecida									131
8	Atividades ofertadas	93	71%	32	24%	5	4%	1	1%	131
9	A sua participação nos encontros/reuniões/palestras e outras atividades oferecidas.	94	72%	19	15%	14	11%	4	3%	131
10	Contribuição do serviço para melhorar o convívio familiar	105	80%	24	18%			2	2%	131
11	Contribuição do serviço para o desenvolvimento da criança e do adolescente	118	90%	11	8%			2	2%	131
12	Frequência e participação da criança e adolescente no serviço	96	73%	20	15%	9	7%	6	5%	131
13	Acessibilidade (o serviço está preparado para receber pessoas com deficiência)	104	79%	18	14%	1	1%	8	6%	131

Obs. Os itens 5, 6 e 7 não se aplica devido a suspensão das atividades presenciais.

ANEXO III
QUADRO DE INDICADORES DE AVALIAÇÃO DE JANEIRO A DEZEMBRO DE 2020

INDICADOR	META	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Cumprimento das metas	230	104%	107%	103%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	102%	103%
Aplicação do IVRS com os usuários demandatários da política de assistência atendidos no SCFV	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
Usuários atendidos em situação prioritária Res. CNAS nº 01/2013	100%	104%	107%	103%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	102%	103%
Usuários referenciados no CRAS	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
Usuários inseridos no Cadastro Único	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
Cadastros preenchidos e atualizados anualmente	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
Planejamento das atividades considerando os eixos orientadores do SCFV	4 hs	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
Planejamento dos percursos metodológicos em conjunto com técnico de referência do CRAS	Semestral					-							
Alcance dos objetivos através das atividades planejadas	100%	100%	100%	100%	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Participação dos usuários no SCFV conforme avaliação técnica	75%	28%	60%	82%	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Limite de rotatividade das famílias/responsáveis no SCFV	5%	1,73%	5,65%	1,30%	0	0	0,43%	0,43%	0	2,17%	1,73%	0%	0,87%
Educação permanente para a equipe de trabalho	2 hs	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
Atividades de convívio e fortalecimento de vínculos com a família dos usuários do SCFV	Trimestral												
Atividades com a comunidade	Anual												
Grau de satisfação dos usuários com o SCFV	Anual											93%	
Grau de satisfação dos familiares com o SCFV	Anual											96%	

Nota: Nos indicadores: ‘Planejamento dos percursos metodológicos em conjunto com técnico de referência do CRAS’, ‘Atividades de convívio e fortalecimento de vínculos com a família/responsáveis dos usuários do SCFV’ e ‘Atividades com a Comunidade’ não foi possível realizar por conta da pandemia e suspensão das atividades presenciais. Os itens: ‘Alcance dos objetivos através das atividades planejadas’ e ‘Participação dos usuários no SCFV conforme avaliação técnica’ só foi possível mensurar nos 3 primeiros meses, mas foram cumpridos.